

Bordando o Vale: artesanato, memória e patrimônio.*Luana da Silva Oliveira*

O Projeto Bordando o Vale tem como objetivo principal contribuir para a geração de renda de bordadeiras. Promover capacitação através de oficinas de história, memória e patrimônio cultural e oficinas de técnicas de artesanato. O diferencial dos bordados produzidos é a representação de lugares de memória que fazem parte das histórias de vida das bordadeiras, pois a proposta não é só bordar, mas produzir o que aprenderem através do diálogo com a memória.

Todos os lugares retratados nos produtos são visitados pelas bordadeiras e, a partir das fotografias, desenhados como *riscos* e bordados. Esses *lugares de memória* bordados se apresentam como “marcas” que identificam parte da história local e regional. Os produtos confeccionados são utilizados em exposições e venda.



O projeto Bordando o Vale, iniciado em 2009, é desenvolvido pelo Centro Cultural Aracy Carvalho Di Biase, localizado em Barra do Piraí, região do Vale do Paraíba Sul Fluminense. O Centro Cultural configura-se como um setor da PROPPEX – Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão do UGB – Centro Universitário Geraldo Di Biase – e tem como do objetivo geral articular ensino, pesquisa e extensão nas suas principais ações.

Resgata a história local e regional, através de pesquisas e relatos de memória, estabelecendo linhas temáticas de trabalho. As bordadeiras são auxiliadas pela desenhista Maria José Marchiori, que a partir de fotografias e de encontros marcados pela hora de recordar histórias do passado, desenha memórias, materializando-as em *riscos* que posteriormente são bordados.

A temática da história local abre muitas possibilidades de abordagem e cria nos envolvidos um interesse investigativo muito peculiar, uma vez que fazem parte da composição dessas memórias. A diversidade cultural do Vale do Paraíba Sul Fluminense representa a possibilidade de abordarmos diferentes discussões: quem somos enquanto região, possuidora de peculiaridades históricas e sociais que integra características da tradição popular; manifestações religiosas; comportamento rural; crescimento urbano, violência; dentre outras.

A metodologia do projeto consiste em cinco etapas: 1. oficinas temáticas de história, memória e patrimônio cultural; 2. passeios que denominamos "city tour" para o registro fotográfico dos lugares; 3. elaboração dos desenhos a partir das fotografias; 4. produção dos bordados; 5. criação das peças artesanais com os bordados.



1ª Etapa: Fotografia dos locais visitados



2ª Etapa: Risco/desenhos a partir das fotos escolhidas



3ª Etapa: Bordados e confecção do produto final.

O Vale do Paraíba Sul Fluminense é uma região que ganha destaque a partir de meados do século XIX com o apogeu do Período do Café. Grandes fazendas cafeicultoras se desenvolveram e passaram a protagonizar a principal atividade econômica do país. Entretanto, o Período do Café na região Sul Fluminense não foi muito extenso, durou apenas quarenta anos; as plantações foram iniciadas em 1830, entrando em decadência em 1870.

Assim, as grandes fazendas definharam e os fazendeiros passaram de uma situação de riqueza para uma situação de empobrecimento. A intensidade desse período marcou decisivamente a ocupação e desenvolvimento da região. Esse passado histórico deixou fortes traços culturais.



Procurar as riquezas através dos contrastes, o passado, o presente, as expectativas de futuro, as maneiras de se relacionar com nosso entorno, os lugares, arquitetura e natureza, as opções linguísticas, os costumes alimentares, os ambientes de trabalho, de lazer ou familiar. É no nosso cotidiano, nas atividades regulares, nas formas habituais de sociabilidade que focamos o andamento das oficinas e produção dos bordados.

Compreender tal perspectiva e destacar as identidades culturais representa um caminho para o conhecimento e a divulgação da riqueza local. Nossos produtos, feitos a partir de reflexões e da construção de um conhecimento, visam atingir o público geral, divulgando então nossos patrimônios culturais.

Sobre a autora

Luana Oliveira é professora do Centro Universitário Geraldo Di Biase. Doutoranda em História pela UNIRIO.

Referências

ARAÚJO, M; PÉREZ, Carmen L. V.; TAVARES, M. T. G. *Caderno da Professora Alfabetizadora* – Oficinas de alfabetização patrimonial e formação de professoras. RJ: Ed. H. P. Comunicação, 2006.